



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários EUT
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região

São Paulo
terça e quarta-feira
7 e 8 de agosto de 2012
número 5.565



COMEÇAM AS NEGOCIAÇÕES

Setor que menos contribui com geração de novos empregos e que mais adoecce seus trabalhadores será cobrado nos debates que têm início nesta terça e quarta-feira, entre Sindicato e federação dos bancos

Os bancos foram os que menos criaram novos postos de trabalho no país no primeiro semestre, piorando a situação dos funcionários de agências e concentrações. A mudança desse cenário será cobrada pelo Comando Nacional dos Bancários na primeira negociação com a federação dos bancos (Fenaban) da Campanha 2012 que debaterá o tema emprego nesta terça-feira 7.

“Os bancos geraram somente 0,22% do total de empregos formais da economia do país neste semestre”, observa a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando. “E isso graças à nossa conquista junto à Caixa, que gerou 3.492 postos e ainda tem de contratar muito mais. Mas sem essas vagas, o número do setor seria de fechamento de postos”, destaca a dirigente.

Se os bancos estão contratando pouco, a quantidade de trabalho não diminuiu. “Basta dizer que enquanto se as operações de crédito, eminentemente trabalho do bancário, cresceram 833% em dez anos, as contratações aumentaram somente 28,9%”, aponta Juvandia. “Para onde vai tudo isso? Para trabalhadores sobrecarregados e para correspondentes bancários”, afirma, lembrando que os correspondentes passaram de 160 mil para 332 mil entre maio de 2011 e julho de 2012: 106% de crescimento. “E vale ressaltar que o Itaú, que demitiu 9 mil bancários em um ano, teve crescimento de 256% nos serviços realizados por correspondentes. Vamos para a mesa

com todas essas informações cobrar dos bancos que contratem mais e respeitem funcionários e clientes.”

Saúde – Em relação à saúde, que será debatida na quarta-feira 8, uma das exigências é que as instituições financeiras solucionem o problema dos bancários afastados que ficam sem salário enquanto aguardam o resultado da perícia médica.

“As empresas também têm de manter política permanente para prevenir o adoecimento de trabalhadores. São inúmeros os casos de bancários que se afastam por LER ou transtornos mentais. Estamos entre as categorias que mais adoecem, e em níveis epidêmicos. Para mudar esse triste quadro é necessário que se coloque fim às metas abusivas, ao assédio moral e à sobrecarga de trabalho”, acrescenta Juvandia.

Leia mais sobre emprego e saúde na página 3. E acompanhe as negociações pelo www.spbancarios.com.br.

Calendário – Nos dias 15 e 16 de agosto as rodadas de negociação vão tratar de segurança, igualdade de oportunidades e remuneração.

BB e Caixa – As primeiras rodadas de negociação do BB estão previstas para 13 e 14 de agosto, em Brasília. A Caixa Federal adiou de 9 para 10 de agosto a primeira negociação específica, a segunda reunião ocorre em 17 de agosto. ✱

CHEGA DE TRUQUE, NO EMPREGO E NA SAÚDE



FOTOS DE JAVILTON GARCIA E MAURICIO MORAIS

O mote da Campanha Nacional Unificada, *Chega de Truque, Banqueiro* foi levado aos trabalhadores da região do centro novo na sexta 3 e da Paulista nessa segunda-feira. As manifestações ocorreram às vésperas das primeiras negociações entre o Comando Na-

cional dos Bancários e a federação dos bancos (Fenaban) para discutir emprego e saúde. Os protestos foram marcados pela presença de mágicos e trabalhadores representando a mobilização da categoria. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2282



PONHA A BOCA NO TROMBONE!

Na Campanha Nacional 2012, o Sindicato abre um espaço exclusivo no site para que você reclame e denuncie as situações que o incomodam no ambiente de trabalho. Trata-se do Boca no Trombone, que pode ser acessado pelo www.spbancarios.com.br/fale.aspx. A identidade do reclamante será preservada. Assim o trabalhador não precisa se preocupar com qualquer retaliação.

AO LEITOR

Bancos podem contratar mais

Embora os três maiores bancos privados no Brasil tenham lucrado R\$16 bilhões no primeiro semestre, houve redução de 80,4% na geração de empregos no setor. Pesquisa do Dieese mostra que foram abertos 2.350 postos no primeiro semestre, contra 11.978 no mesmo período do ano passado. O Itáú foi o que mais contribuiu com essa redução: em um ano fechou mais de nove mil postos de trabalho. Sem a Caixa Econômica, o setor fecharia negativamente, com redução de 1.142 postos nos primeiros seis meses do ano.

As demissões no setor bancário são para reduzir custos e aumentar ainda mais o lucro, algo descabido para um setor com números tão promissores historicamente. O bancário contratado de janeiro a junho, segundo o levantamento do Dieese, recebeu, em média, salário 35,4% inferior que o dos trabalhadores desligados.

O fraco desempenho do setor bancário no que diz respeito à geração de emprego tem relação direta com o aumento de 247% de correspondentes bancários, somente entre 2007 e 2012. Só de um ano para cá esse número é superior a 100%.

O que queremos discutir com os bancos é que um setor tão lucrativo tem a obrigação de oferecer trabalho decente e não precarizado. Com melhores condições de trabalho e maior remuneração, que não promova o adoecimento da categoria.

Juvandia Moreira
Presidente do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Sindicato atrasa abertura de agência

Bancários e clientes sofrem com falta de empregados em unidade do Jardim Ângela; durante ato, superintendência agendou reunião com dirigentes

A luta por mais empregos na Caixa Federal continua e chegou ao Jardim Ângela, zona sul de São Paulo, na segunda 6, com apoio da população da região. Às 7h30, bem antes da abertura da agência, já havia fila no local.

Antes das 10h, dirigentes sindicais recolheram 150 assinaturas em documento que exige da instituição financeira serviço melhor para a população e a valorização dos trabalhadores para atendimento mais eficiente. “É uma região carente de serviço bancário. Os usuários sofrem por horas



► Sindicato cobra agilidade nas contratações do banco

aguardando, os bancários sofrem porque estão sobrecarregados. Queremos soluções e, para isto, vamos pressionar a direção do

banco”, disse o dirigente sindical Caixa Rafael Castro, informando que o abaixo-assinado será entregue à Superintendência que,

durante o ato, entrou em contato com os dirigentes e uma reunião foi agendada para sexta 10. “Vamos debater com o banco formas de acabar com os recorrentes atritos entre empregados e clientes causados por conta da superlotação na agência Jardim Ângela. Nossa reivindicação é por 100 mil empregados”, explica Rafael.

Bradesco – Os dirigentes também se reuniram com funcionários de agência do Bradesco nas proximidades que também sofrem pela falta de trabalhadores para atender a população. ✱



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2280

BANCO DO BRASIL

PSO continua gerando protestos

Trabalhadores realizam novos atos por melhores condições de trabalho para caixas e gerentes no programa

O Programa de Suporte Operacional (PSO) do Banco do Brasil continua sendo alvo de protes-

tos. Nesta terça-feira 7, dirigentes sindicais realizam manifestação em agências de Santo Amaro, São Miguel Paulista e Osasco.

Os trabalhadores exigem que os caixas, que no PSO são volantes e substitutos, sejam efetivados. “As agências do BB estão carentes de caixas. É preciso contratar mais e efetivar os caixas do PSO”, ressalta o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

Além disso, os caixas não são incluídos no plano de carreira, ou seja, não ganham promoção por mérito. “Queremos que eles tenham direito a isso”, diz Ernesto.

Outro ponto importante é a situação de sobrecarga dos gerentes do PSO que, além da tesouraria, acumulam ainda as responsabilidades com a manutenção da agência e, devido à falta de caixas, muitas vezes

ainda têm de cumprir mais essa função.

Os representantes dos trabalhadores têm reunião com o gerente do PSO em São Paulo, nesta quinta 8.

CABB – Nesta terça 7, o Sindicato também faz ato no CABB por questões específicas. ✱



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1826

TRABALHO DECENTE

Bancários na Conferência em Brasília

Categoria estará representada nos debates que buscam estabelecer política nacional sobre emprego e condições dignas de trabalho

Os bancários participarão da I Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente, de 8 a 11 de agosto, em Brasília, onde questionarão principalmente a terceirização, que ameaça o emprego no setor financeiro.

“Os bancos devem à sociedade mais responsabilidade com os empregos no setor. Acabar com a interposição fraudulenta de mão de obra que precariza o trabalho

e a qualidade do atendimento e ampliar o acesso aos serviços bancários, com a universalização do atendimento, são propostas que defendemos e vamos cobrar dos bancos durante a conferência”, ressalta Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato.

Por conta da participação de dirigentes sindicais no evento, entre eles diretores do Sindicato, as negociações com a Fenaban

na quarta 8 ocorrerão no período da manhã.

Lançada pelo governo federal em 2010 e coordenada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, a conferência visa promover debate sobre o mundo do trabalho, a fim de construir política nacional de emprego e trabalho decente.

As discussões são tripartites, divididas entre trabalhadores, empregadores e governo. Por isso, a CUT e

Os bancos devem à sociedade mais responsabilidade com os empregos no setor

Juvandia Moreira
Presidente do Sindicato

demais centrais procuraram estabelecer pauta comum e que inclui como prioridades a aprovação de deliberações contra práticas antissindicais e a promoção da igualdade.

Leia mais sobre emprego na página 3. ✱

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).

Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).

Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

EMPREGO

Acúmulo de função e sobrecarga de trabalho

Setor mais lucrativo do país cria poucas vagas e aumenta volume de tarefas de funcionários de instituições financeiras públicas e privadas

“Vivo uma situação de estrangulamento.” É assim que um gerente do Banco do Brasil resume suas condições de trabalho na instituição. Antes responsável pela tesouraria, hoje o bancário, além de continuar com essa função, tem ainda sob sua responsabilidade os setores de manutenção, limpeza e segurança da agência e, frequentemente, tem de ir para o caixa. O resultado de quatro meses dessa “sobrecarga brutal de trabalho” foi o afastamento por estresse elevado e depressão.

Outro gerente, do Itaú, conta que nos 10 anos que está no banco sempre teve de abrir caixas. “Entrei como caixa, mas não deixei de exercer essa função nem mesmo quando fui promovido a

supervisor e depois a gerente operacional, cargo que ocupo agora. E isso acontece com 99% dos gerentes operacionais do Itaú.”

O bancário resume o quadro com tristeza: “A sensação que dá é que os gerentes perderam a alma. Parece que o espírito deles foi sugado e só restou o corpo.” E se o espírito está mal – os trabalhadores, segundo ele, estão adoecendo por estresse –, o corpo não fica atrás. “Doenças como tendinite são comuns entre os colegas”, relata.

Para um empregado da Caixa, a situação não é muito diferente. “Bancário exercendo duas, três, quatro funções é muito comum no banco. Sem dúvida nenhuma falta pessoal e os que estão lá, sofrendo sobrecarga e pressão dos superiores,



▶ Protesto do Sindicato denuncia atendimento comprometido devido à falta de empregados

estão adoecendo”, afirma.

As histórias desses trabalhadores ilustram a realidade nos bancos, tanto nos públicos quanto nos privados. O setor financeiro, um dos mais lucrativos do país, economiza em mão de obra, apostando na sobrecarga do

funcionário, em demissões, na rotatividade como forma de diminuir os salários da categoria, e na terceirização. Um quadro que a Campanha Nacional 2012 quer alterar (*leia quadro ao lado*). ✚



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2271

Por mais emprego

Entre as reivindicações dos bancários para melhorar as condições de trabalho nas agências e complexos administrativos e evitar a sobrecarga aos funcionários está: a ampliação das contratações, o aumento da inclusão bancária, o combate às terceirizações, além da aprovação da convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) – que inibe dispensas imotivadas dos trabalhadores – e o respeito à jornada de seis horas.

A sobrecarga de trabalho é um dos fatores que contribui para o aumento do adoecimento na categoria bancária. ✚

SAÚDE

Afastados têm de ser respeitados

Muitos bancários que aguardam resultado de perícia ficam sem receber salário e benefício do INSS

A saúde do trabalhador tem sofrido fortes impactos em função da pressão e do estresse a que estão submetidos. É assim que define Marta Soares, secretária de Saúde do Sindicato, a rotina da categoria que acarreta, além de problemas psicológicos, doenças físicas como lesões por esforço repetitivo (LER).

É o caso da bancária afastada há três meses devido à LER contraída em 25 anos dedicados a um banco. Porém, durante esses meses, ela está sem receber. Isso porque, mesmo tendo necessidade de se afastar em função da dificuldade de movimentar os membros superiores, ela aguarda aprovação da perícia médica. Enquanto isso,



Reivindicações de saúde

Fim das metas abusivas: as metas não podem ser individuais, têm de ser discutidas com os trabalhadores, levando em consideração a capacidade da unidade e a região onde está localizada.

Renovação do instrumento de combate ao assédio moral, que disponibiliza canal para encaminhamento de denúncias pelos trabalhadores. No entanto, ele tem de ser aprimorado com a redução do prazo de retorno pelo banco ao Sindicato quando houver reincidência

Fim da discriminação de funcionários em reabilitação e o cumprimento da NR 17, para que todos tenham direito a intervalos de 10 minutos a cada jornada de 50 minutos de trabalho. ✚

não recebe nem do INSS e nem do banco. “Estou a ver navios”, disse a trabalhadora.

A dirigente Marta Soares alerta para o fato de que as direções dos bancos desconsideram os limites físicos e psíquicos do funcionário e, por isso, a rotina de trabalho compromete a saúde. “Em muitos casos, além de o banco não considerar o histórico de tratamento do bancário, finge não entender que o problema adquirido foi em função da sobrecarga de trabalho. Portanto, o banco é responsável sim por ter acarretado a doença no trabalhador e precisa se comprometer com a permanência da remuneração para que ele não fique desamparado”, defende.

A manutenção do salário ao afastado que aguarda perícia é uma das reivindicações dos empregados no debate sobre saúde com a Fenaban nesta quarta-feira 8. Veja outras propostas no quadro ao lado. ✚

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO ABC BRASIL S.A., dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jquiritiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 10 de agosto de 2012, em primeira convocação às 10h30 e em segunda convocação às 11h, na Subsele do Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, Pinheiros, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho que trata do Programa Próprio de Participação nos Lucros e Resultados, e que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2012, a ser celebrado com o BANCO ABC BRASIL S.A.;
- Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, conforme cláusula 54ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012.

São Paulo, 7 de agosto de 2012
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PROGRAME-SE

ANÁLISE DE CRÉDITO

O início das aulas de Análise de Crédito no Centro de Formação Profissional do Sindicato foi adiado para sábado 11, para dar mais tempo aos bancários que ainda não conseguiram se inscrever. O curso será das 8h às 13h, pelo valor de R\$ 510, mas sócios têm 50% de desconto e pagam R\$ 255. Informações pelo 3188-5200.

INGLÊS PARA INICIANTES

O curso começa no dia 14 no CFP, com aulas às terças-feiras, das 9h às 12h ou das 18h45 às 21h15. O valor do investimento é R\$ 360 para quem é sindicalizado. Inscreva-se pelo 3188-5200 e fique por dentro de todos os cursos com vagas abertas no www.spbancarios.com.br

HORA DO CARTEADO



Os truqueiros de plantão já podem chamar os amigos e se inscrever para o primeiro torneio em trio de truco realizado pelo Sindicato. A competição

está marcada para 25 de agosto, na Regional Paulista (Rua Carlos Sampaio, 305). A taxa é R\$ 40, sócios pagam R\$ 10 e convidados pagam R\$ 35, com bebida e comida. Inscreva-se pelo edsonpiva@spbancarios.com.br. Informações pelo 3188-5338.

DE OLHO NO CINEB



O telão do CineB passa pela Fiam (Avenida Morumbi, 501), nesta terça 7, às 20h, com exibição do documentário *Utopia e Barbárie*. Na quarta e quinta, é a vez da pré-estreia de *A Beira do Caminho*. A exibição de quarta 8 será no Colégio Santa Cruz (Avenida Arruda Botelho, 255, Alto de Pinheiros), às 19h30. Na quinta 9, às 19h, tem sessão na Regional Osasco (Rua Castelo Branco, 150), reserve seu lugar pelo 3682-3060.

Na quarta e quinta, é a vez da pré-estreia de *A Beira do Caminho*. A exibição de quarta 8 será no Colégio Santa Cruz (Avenida Arruda Botelho, 255, Alto de Pinheiros), às 19h30. Na quinta 9, às 19h, tem sessão na Regional Osasco (Rua Castelo Branco, 150), reserve seu lugar pelo 3682-3060.

NOTÍCIA EM VÍDEO



O Sindicato possui uma equipe de TV que, além de transmitir semanalmente o *Momento Bancário* ao vivo pela web, também registra manifestações da categoria e realiza matérias sobre cidadania. Não deixe de assistir aos vídeos na página especial do site e ficar por dentro da Campanha Nacional Unificada 2012. Acesse www.spbancarios.com.br/Videos.aspx

COMUNICAÇÃO

MB aborda rodadas de negociação

Presidenta Juvandia Moreira fala ainda sobre os dois anos do programa de webtv e sua importância para os bancários

As primeiras rodadas de negociação da Campanha Nacional 2012, dias 7 e 8 de agosto, serão abordadas no *MB em Debate* de quinta 9, que vai ao ar às 20h, ao vivo, pelo site. Serão detalhados o andamento das questões relativas a emprego, saúde e condições de trabalho. A presidente do Sindicato, Juvandia Moreira, recebe o secretário de Saúde da Contraf-CUT, Walcir Prevital. Perguntas ou comentários para debate@spbancarios.com.br ou via Twitter usando #MBemDebate.

Comemoração – Serão lembrados os dois anos do *MB em Debate*, que estreou em 10 de agosto de 2010. O programa de webtv é



mais um espaço de interação entre a categoria e o Sindicato. Em mais de 70 edições, vários temas de interesse dos bancários foram discutidos. O programa também abriu caminho para temas mais amplos e recebeu personalidades como a senadora Marta Suplicy e o ativista do movimento *Ocupy Wall Street* Stephen Lerner.

Sorteio – Durante essa edição também serão realizados sorteios da campanha Não Fique Só, Fique Sócio. Um deles para quem tem até um ano de sindicalização e outro para os sócios com 15 a 19 anos. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=2270

ECONOMIA

CUT reivindica fundo anticrise

Instrumento criado com recursos do INSS poderia manter empregos durante períodos de desaquecimento da economia

A CUT e as demais centrais sindicais querem a criação de um fundo de socorro ao setor privado para manter empregos durante períodos de crise, o qual seria mantido com recursos do FGTS. A proposta foi apresentada na segunda 6 ao ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho e, de acordo com as entidades, tem a “simpatia” do governo, dos trabalhadores e do empresariado.

A ideia é compor o fundo com parte dos recursos depositados no FGTS em casos de demissão sem justa causa. Por lei, a multa nesses casos é de 40% sobre o saldo do trabalhador. Desde 2001, no entanto, passou a ser de 50% para aumentar a liquidez do FGTS. Esse adicional tem data de validade até o fim de 2012 e a partir de 2013 a multa voltaria a ser de 40%. As centrais querem que o adicional de 10% seja man-

tido e usado no novo fundo de socorro às empresas.

Pelas contas dos sindicalistas, a arrecadação pode chegar a R\$ 3 bilhões por ano. Pela proposta, o empresário se comprometeria a não demitir e poderia usar esse dinheiro em casos de redução da jornada de trabalho, de parada total da produção e de liberação dos empregados por tempo determinado.

O objetivo, segundo o presidente da CUT, Vagner Freitas, é evitar situações como a da crise de 2008/2009, em que mais de 220 mil foram demitidos. ✦

MARCIO

